



DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz@somoscsc.com.br
(47) 98402-1633

@dagmara_spautz
facebook.com/dagmara_spautz



Leia outras colunas em
nsctotal.com.br/columnistas/dagmara-spautz

Santa Catarina receberá 230 imigrantes venezuelanos

Santa Catarina receberá, nesta quinta-feira, 230 imigrantes venezuelanos, que virão do Norte do país. Eles chegam ao Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e de lá serão trazidos em ônibus e caminhões do Exército a Balneário Camboriú, onde serão acolhidos pela Igreja Evangélica Embaixada do Reino de Deus.

A iniciativa de trazer os imigrantes foi da própria igreja, que arcará com os custos iniciais das 56 famílias

por meio de doações, feitas por membros da comunidade.

Em princípio, a igreja não terá auxílio do Ministério do Desenvolvimento Social.

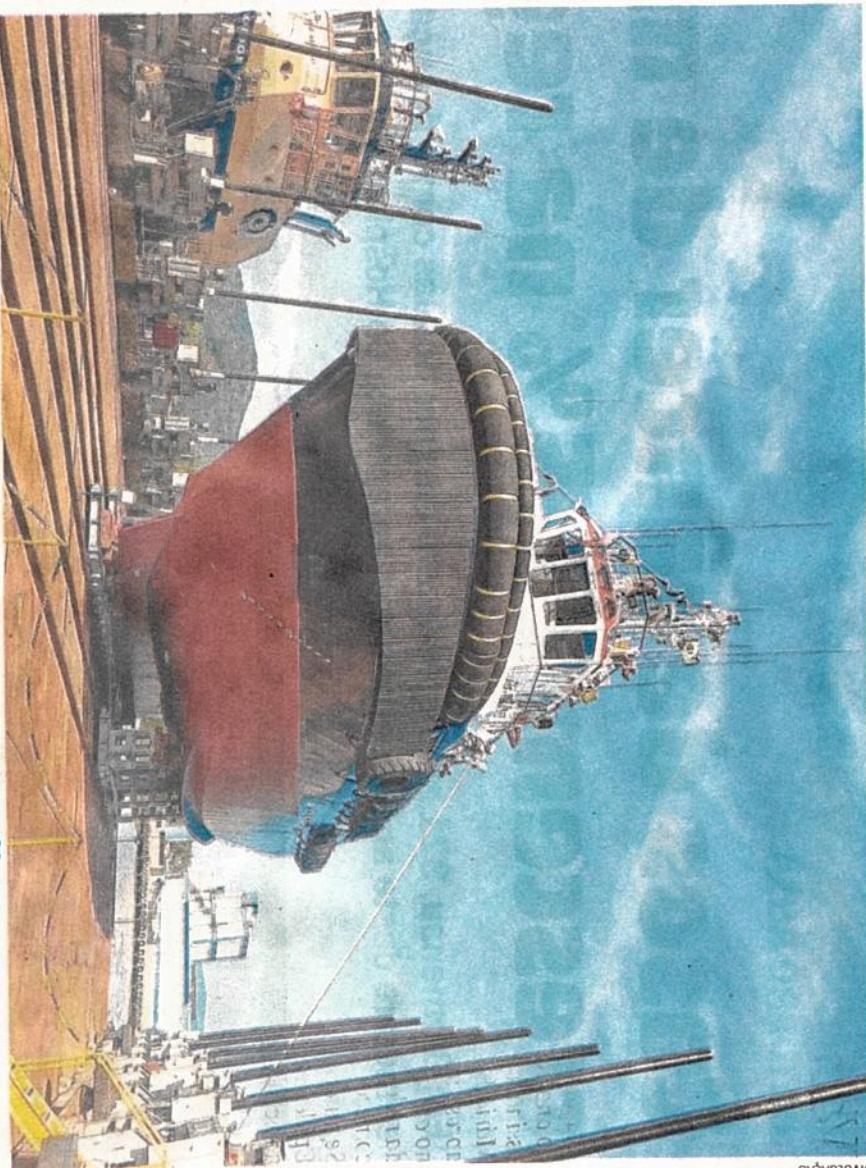
A movimentação para trazer as famílias venezuelanas começou há cerca de um mês, quando o pastor Michael

Aboud viou a Roraima para acompanhar a situação dos imigrantes. Ele então decidiu criar condições para recebê-los em Santa Catarina.

As doações garantirão alimentação, roupas e produtos de higiene e limpeza. As famílias também receberão uma quantia em dinheiro.

A maioria dos venezuelanos ficará em Balneário Camboriú, em apartamentos alugados pela igreja. Outras famílias serão levadas a Navegantes, Itajaí, Itapema, Camboriú e Palhoça.

Os membros da igreja providenciaram trabalho para os imigrantes, em empresas que são ligadas à comunidade da Embaixada do Reino de Deus. Todas as famílias serão apadrinhadas por membros da igreja, que ajudarão os imigrantes na adaptação.



ESTALEIRO LANÇA EMBARCAÇÃO

A Aliança Navegação e Logística, empresa do

Grua Maersk batizou ontem o reboador Alianca

milhões, que oferecerão apoio de atracação

a armadores como Maersk, Hamburg Süd e

TRANSPLANTE

O HOSPITAL MARIETA CONSEGUIU O CREDENCIAMENTO E A AUTORIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA FAZER TRANSPLANTES DE RINS, UM PROJETO QUE VINHA SENDO TRABALHADO DESDE 2016. O PRIMEIRO TRANSPLANTE FOI FEITO NO DIA 5 DESTE MÊS, E A PACIENTE PASSA BEM. ONTEM, OCORreu A SEGUNDA CIRURGIA DESSE TIPO NO HOSPITAL, QUE JÁ REALIZAVA TRANSPLANTES DE CÓRNEA.

TREINADOR DE CÃO-GUIA

O Instituto Federal Catarinense (IFC), em Camboriú, abriu a primeira pós-graduação em treinamento de cães-guia da América Latina. O curso, que até então era oferecido somente a servidores de institutos federais de todo o país, agora será aberto à comunidade.

A pós terá dois anos de duração, em período integral. A intenção é formar novos treinadores e novos cães-guia – hoje, são cerca de 150 no país, em um universo de 6,5 milhões de pessoas com algum grau de deficiência visual, entre cegos e com baixa visão.

A MULTILOG, EM ITAJAÍ, RECEBEU ONTEM REPRESENTANTES DE 50 EMPRESAS PARA O CHIEF INFORMATION OFFICERS DE SANTA CATARINA (CIO-SC) FORUM, UM ENCONTRO DE DIRETORES DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA DEBATER INovaÇÃO, STARTUPS E FINTECHS. PARTICIPARAM GESTORES DE EMPRESAS COMO DOCOL, DUAS RODAS, KRONA, LUNENDER, TUPY, UNIMED E PORTO ITAPOÁ.

A PROGRAMAÇÃO TEVE PALESTRA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA (ACATE) E A APRESENTAÇÃO DO CASE DA PRÓPRIA MULTILOG, QUE TEM SE DEDICADO À ACELERAÇÃO DE STARTUPS.

BALANÇO

A expectativa do reitor Valdir Cecchinel Filho é de que a terceirização da operação do Hospital Pequeno Anjo ajude a chegar ao equilíbrio econômico. Neste ano, a Univali chegou a atrasar salários de parte dos funcionários por falta de recursos. Fala-se em uma necessidade de caixa de R\$ 40 milhões até dezembro. Não está descartado, no entanto, um novo empréstimo bancário para ajudar a pagar férias e 13º no fim do ano.

HOSPITAL TERCEIRIZADO

A Fundação Univali vai terceirizar a operação do Hospital Pequeno Anjo, o único especializado em pediatria na região de Itajaí. O reitor Valdir Cecchinel Filho disse ontem que ainda está acertando detalhes do contrato com o Instituto Santa Clara, e a assinatura deve ocorrer nos próximos dias. A entrega do hospital faz parte da política de contenção de gastos da universidade, que foi adotada desde o início do ano. O custo do Pequeno Anjo é de R\$ 7 milhões ao ano.

O reitor ressalta que não se trata de uma venda, mas de uma parceria. A Univali nem poderia abrir mão do hospital, já que o Pequeno Anjo é usado para estágio e programa de residência médica para o curso de Medicina. Segundo Cecchinel, há um compromisso do instituto em fazer melhorias no hospital, com a ampliação de atendimento, maior oferta de leitos de UTI (dos oito atuais para 15) e interesse em passar a oferecer alta complexidade, como oncologia e cardiologia pediátrica.

FALTA DINHEIRO

A terceirização do Pequeno Anjo já era pensada desde 2015 e foi recomendada em pareceres por comissões internas que avaliaram os custos. O hospital atende em média a 4 mil crianças por mês – metade é de Itajaí, e a outra metade, de outras cidades da região da Amphi (foz do Itajaí-Açu). Embora tenha havido campanhas para que todos os municípios atendidos colaborassem de alguma forma com a manutenção, apenas Itajaí faz repasses de R\$ 204 mil mensais. O governo do Estado envia R\$ 16 mil por mês.

Hoje, mais de 80% dos atendimentos do Pequeno Anjo são por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Por falta de recurso, o hospital deixou de fazer uma ampliação que estava prevista, no ano passado, para aumentar o número de leitos.

dora, com sua nova frota estacionada no porto, embarcação, de última geração, está preparada para atender aos grandes navios que passarão a atuar na costa brasileira a partir do ano que vem.

A entrega é a última de uma encomenda de sete rebocadores, em um negócio de R\$ 220

Itapoá e de Santos, em São Paulo.

Como é de praxe, o rebocador ganhou uma "madrinha". Desta vez, a escolhida foi a analista financeira Valéria Frazão, que trabalha na Aliança há 27 anos.